www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Quarta-feira,
02 de julho de 2025

Ano XXI - Nº 5.370

Empresas & Negócios

studioroman_CANVA



ESTRATÉGIA

COMO A PROVA SOCIAL FAZ SUA EMPRESA CRESCER

Leia na página 8

Empreendedorismo na prática: Estratégias para expandir com eficiência

Especialista aponta práticas essenciais para escalar redes de franquias de forma estratégica e destaca erros estruturais que comprometem o desempenho no médio e longo prazo

ChristianChan_CANVA



O mercado de franquias brasileiro vive um novo ciclo de expansão. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor cresceu 8,9% no primeiro trimestre de 2025, movimentando R$ 65,9 bilhões, números que reacendem o apetite de empreendedores e investidores por modelos replicáveis e escaláveis. No entanto, por trás da atratividade do franchising, existe uma curva técnica de maturação que, quando ignorada, leva redes promissoras a enfrentarem desafios que poderiam ser evitados com preparo, método e governança.

Para Lucien Newton, vice-presidente da vertical de Consultoria do Ecossistema 300 Franchising, companhia que atua tornando redes líderes no seu segmento, no imaginário de muitos empreendedores, transformar um negócio de sucesso em uma rede de franquias seria um processo natural, quase automático, desde que exista demanda de mercado. "Mas a verdade é que o franchising não perdoa improvisos. Franquear é antes de tudo um processo técnico, que exige validação financeira e operacional, testes de replicabilidade, construção de manuais, estrutura de suporte, clareza sobre o papel da franqueadora e disciplina para sustentar padrões", ressalta.

Antes de expandir, é preciso garantir a franqueabilidade do negócio, conceito que vai além de "ter uma boa marca". É necessário dominar variáveis como custo de aquisição de cliente (CAC), margem por unidade, ponto de equilíbrio, tempo de retorno do investimento (payback) e ter um modelo de operação documentado e transferível. Esse modelo deve ser compreendido por franqueados com perfis diversos e aplicado com eficiência em geografias distintas.

Outro erro recorrente é buscar tração comercial sem estrutura proporcional para sustentar a rede. O crescimento desordenado é sedutor, mas perigoso. Sem consultoria de campo, onboarding técnico, manuais vivos e métricas de acompanhamento por unidade (como ticket médio, faturamento por categoria, NPS e compliance de atendimento), a franqueadora perde controle e fere a consistência da entrega, o que compromete a marca e mina a confiança do franqueado, que é o principal vetor de reputação do negócio.

"A expansão de uma rede de franquias deve ser encarada como um projeto de longo prazo, não como uma campanha de vendas. Por isso, o foco inicial deve ser a sustentação da rede existente. É preciso investir em tecnologia, processos, auditoria de campo e capital humano, pilares que garantem previsibilidade na execução. Só está apta a escalar aquela franqueadora capaz de replicar seu sucesso com margem e qualidade, independentemente do território", explica o executivo.

Do ponto de vista da governança, a padronização não é apenas um diferencial competitivo, ela é o próprio alicerce do franchising. Redes que não monitoram a conformidade da operação perdem o controle sobre a experiência do consumidor final. Isso reduz o ativo intangível da marca e enfraquece a unidade de propósito da rede. Um franqueado satisfeito renova contrato, recomenda a marca e impulsiona o crescimento de forma orgânica. Um franqueado mal assistido, por outro lado, representa risco jurídico, quebra de reputação e retração de expansão.

A maturidade de uma franqueadora também passa por um reposicionamento do seu fundador. O empreendedor precisa deixar o papel de operador e assumir o de gestor, uma pessoa que delega com método, implementa indicadores e sustenta rotinas de performance. Sem isso, a escalada do negócio se torna refém da energia individual do fundador e não de uma máquina replicável.

"Franquia é antes de tudo um modelo matemático. Quando bem executado, ele gera valor de longo prazo para todos os envolvidos. Quando tratado como apenas um canal de vendas, tende ao colapso. O sucesso de uma rede não se mede pelo número de unidades vendidas, mas pelo índice de renovação contratual, pela rentabilidade do franqueado e pela capacidade da franqueadora de manter sua promessa em cada ponto de venda", conclui Newton.

Negócios em Pauta

Divulgação



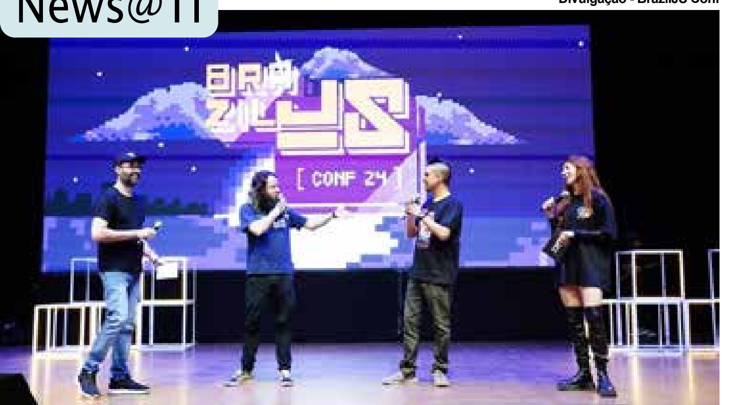
Gerdau se une ao Instituto Caldeira para oferecer capacitação em tecnologia e dados

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, uniu-se ao Instituto Caldeira para apoiar o Geração Caldeira, um programa voltado à capacitação de jovens de 16 a 24 anos para atuar em carreiras da nova economia. A iniciativa, que impacta 18 mil participantes em sua etapa online, passa a contar com conteúdo da plataforma Data4All, desenvolvida em parceria entre a Gerdau e a edtech Ada, voltada ao ensino de tecnologia de dados e inteligência artificial. O Geração Caldeira é destinado a alunos e ex-alunos de escolas públicas que desejam trabalhar no mundo da inovação e da tecnologia. No programa, os alunos recebem capacitação com especialistas do mercado, acesso ao ecossistema do Caldeira, bolsa-auxílio durante a etapa presencial e conexão com oportunidades de trabalho.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação - BrazilJS Conf



Evento de JavaScript abre venda de ingressos com lote promocional

@Já está à venda o 1º lote de ingressos para BrazilJS Conf. Organizado pela DEx01 – empresa gaúcha de tecnologia e design –, o evento espera reunir duas mil pessoas no Centro de Eventos do BarraShopping Sul, em Porto Alegre, nos dias 24 e 25 de outubro. O ingresso do lote promocional custa R$ 99 e pode ser adquirido no site do evento (https://conf.braziljs.org/). Os primeiros palestrantes e call for papers serão anunciados em breve. Considerada a maior conferência de JavaScript do mundo e um dos maiores evento de tecnologia da América Latina, a BrazilJS celebra, em 2025, a evolução e a maturidade da linguagem de programação mais popular do mundo, que chega aos 30 anos. Além da conferência, a BrazilJS promove curadoria de conteúdo tech em outras plataformas para manter um diálogo permanente e atualizado com programadores e outros profissionais de TI.

Leia a coluna completa na página 2

Ambientes incertos pedem estruturas porosas: ativando o conhecimento coletivo

A metáfora dos "silos corporativos" – estruturas fechadas onde o conhecimento é armazenado de forma segura, porém estéril – não funciona quando é preciso adaptar-se à crescente complexidade dos mercados, das tecnologias e das relações humanas.

Reforma Tributária: quais os principais desafios tecnológicos que as empresas enfrentarão?

O mundo do trabalho está passando por uma transformação acelerada, mas o Brasil parece ainda preso a um modelo ultrapassado que já não conversa com as novas gerações.

Reforma trabalhista ou cultural?

O mundo do trabalho está passando por uma transformação acelerada, mas o Brasil parece ainda preso a um modelo ultrapassado que já não conversa com as novas gerações.

Diversidade organizacional: entre retrocessos globais, os benefícios das medidas de DEI

2025 teve início com um movimento preocupante - e que chocou muitas pessoas - no universo corporativo mundial: o anúncio do encerramento total, ou gradual, de diversas iniciativas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) em grandes organizações. Uma medida que implica na extinção de programas de recrutamento afirmativo, treinamentos internos voltados a letramento sobre inclusão e até mesmo na reestruturação de times dedicados à pauta.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do QR Code com seu celular



A Outra Sala

A inteligência artificial não vai destruir empregos. Vai revelar o quanto deles nunca foram inteligentes.

Por Ana Luisa Winckler



Leia na página 4

Opinião

Adeus, América: como Trump está gerando uma evasão de cérebros nos EUA?

Alexandre Pierro (*)

O que acontece quando uma nação que, historicamente, já se beneficiou fortemente da diversidade e do talento estrangeiro em sua economia e inovação, começa a fechar suas portas para essas mentes brilhantes?

Em breve, poderemos ter essa resposta, diante de tantos perigos que as ações do atual presidente Donald Trump, está seguindo, buscando mecanismos que barrem a permanência de imigrantes no país – o que, não apenas levará a uma evasão de cérebros excepcionais, como também permitirá o avanço de outras nações como novas referências no comércio global.

A promessa de liberdade, oportunidades econômicas, e a busca por uma vida melhor impulsionaram um movimento intenso de imigrantes à terra do Tio Sam, em um ideal impresso durante sua independência há mais de 200 anos visando o desenvolvimento nacional e sua reconstrução em meio a grandes conflitos existentes à época.

Com a Segunda Guerra Mundial, como exemplo, foi instituído o Projeto Manhattan, um programa de pesquisa e desenvolvimento que trouxe grandes físicos e cientistas mundiais ao país para que pudessem estudar em suas renomadas universidades. Em troca, explorariam seus conhecimentos no desenvolvimento de inovações que lhes permitissem sobreviver ao conflito – o que ocasionou na produção das primeiras bombas atômicas estadunidenses.

Após essa guerra, mais uma iniciativa ganhou destaque, a fim de obter vantagem militar dos EUA na Guerra Fria Soviético-Estadunidense e na Corrida Espacial. Estamos falando da Operação Paperclip, em que cientistas renomados globalmente foram levados ao país, conquistando realizações históricas como os Programas Apollo, conjunto de missões espaciais conduzidas pela NASA. Werner Von Braun, inclusive, foi um dos engenheiros alemães que vieram por este projeto, protagonista e desenvolvedor do Saturno V, foguete que deu a oportunidade de homem pisar na lua.

Esses são apenas alguns exemplos que mostram quanto a inteligência estrangeira foi essencial para alavancar os Estados Unidos em termos de inovação e tecnologia desde seus primórdios, o que está sendo, preocupantemente, ameaçado agora.

De acordo com a última Pesquisa da Comunidade Americana (ACS) do US Census Bureau, em 2023, havia 47,8 milhões de imigrantes residindo nos Estados Unidos, sendo, hoje, um dos países que mais abriga estrangeiros. Agora, reassumindo a presidência, Trump vem estabelecendo medidas fervorosas contra a imigração em seu território, o que vem gerando conflitos intensos em diversas regiões. Em Los Angeles, na Califórnia, local com grande presença de comunidades latinas, protestos tomaram conta de suas ruas contra essa política de imigração, repreendidos pela Guarda Nacional com cenas fortes de confrontos.

As próprias universidades estadunidenses, além de terem tido verbas cortadas pelo governo, também foram intimadas a não aceitarem mais estudantes estrangeiros, com as embaixadas ordenadas a não agendarem mais entrevistas de vistos. Harvard foi a instituição que mais se posicionou, publicamente, contra a decisão, uma vez que afetaria cerca de 7 mil de seus estudantes – tendo entrado com uma ação judicial contra o governo e solicitado a suspensão da medida após acusá-la de cometer uma "violação flagrante" da lei, ao impedi-la de matricular estudantes estrangeiros.

Todas essas medidas demonstram quanto o atual governo está expulsando seus grandes talentos estrangeiros que, há anos, foram a força motriz para alavancar o país tanto como mão de obra (tendo alavancado suas indústrias e demais serviços), quanto em termos de inovação e tecnologia.

O resultado disso? Podemos ter uma mudança enorme em centro de inteligência e tecnologias que, até então, relacionávamos ao Vale do Silício. Diversas big techs podem migrar para outros países abertos para recebê-las e investir em seus talentos, como a China e demais regiões da Europa – desencadeando um fluxo e evasão de cérebros que, dificilmente, poderá ser revertida a curto e médio prazo.

A própria China, como exemplo, ganhou mais de uma empresa unicórnio por semana em 2023, segundo o Índice Global de Unicórnios 2024. Foram 56 novas startups que valem, ao menos, US$ 1 bilhão dos EUA e, ainda, não listadas em uma bolsa de valores públicas que surgiram na potência asiática durante o ano passado. Imagine, agora, recebendo tantas mentes brilhantes que podem deixar os Estados Unidos em busca de um local tenham um ambiente de incentivo para continuar estudando e inovando.

É preocupante ver a nação que, antes, reforçava a vinda de mão de obra estrangeira para construir, desenvolver e inovar, expulsando essas pessoas que devem migrar para países que podem se tornar novas referências e polos econômicos internacionais, redefinindo as regras deste grande jogo do comércio. Restam, agora, algumas dúvidas: quem assumirá essa frente inovadora nos EUA? E, quais crises (ou, talvez, oportunidades) essa possível nova dinâmica econômica trará ao resto do mundo?

(*) Mestre em gestão e engenharia da inovação, engenheiro mecânico, bacharel em física e especialista de gestão da PALAS, consultoria pioneira na implementação da ISO de inovação na América Latina.

Salesforce: IA substitui o trabalho humano muito rapidamente

O CEO da Salesforce, Marc Benioff disse à Bloomberg que "entre 30 e 50% do trabalho que era realizado por pessoas na empresa está sendo feito por inteligência artificial".

Vivaldo José Breternitz (*)


sergeyryzhov_CANVA

Com cerca de 72 mil funcionários, a Salesforce é uma das maiores empresas de software do mundo, especializada principalmente em soluções de gestão de relacionamento com o cliente (CRM) baseadas na nuvem.

A empresa oferece uma ampla gama de produtos para vendas, atendimento ao cliente, marketing, análise de dados, comércio eletrônico e desenvolvimento de aplicativos.

Segundo Benioff, "todos precisamos entender que a IA pode fazer coisas que antes nós fazíamos. Isso nos permite focar em tarefas de maior valor agregado" – esse discurso, de tom otimista, esconde uma verdade: ao menos por enquanto, o desemprego gerado por IA tende a aumentar – a Salesforce, no início do ano, anunciou a demissão de cerca de 1.000 funcionários.

Ironicamente, a empresa divulgou planos para contratar outros 1.000 profissionais, que estarão focados na venda da tecnologia Agentforce, da própria Salesforce, que promove a adoção da IA para automatizar atividades tradicionalmente desempenhadas por pessoas, muitas das quais perderão seus empregos.

Esse cenário acende um alerta que parece estar se espalhando. No início de junho, o CEO da Amazon, Andy Jassy, escreveu aos funcionários destacando a ampliação do uso de ferramentas de IA generativa na empresa. Ele admitiu que, no futuro, a companhia provavelmente precisará de menos pessoas do que emprega atualmente.

Com o setor de tecnologia buscando novas formas de reduzir custos e aumentar a eficiência, outras empresas já anunciam cortes de pessoal enquanto investem pesadamente em IA. A Microsoft, por exemplo, demitiu mais de 6.000 pessoas em maio e estaria promovendo uma nova rodada de dispensas. O Google também estaria enxugando equipes em diversos departamentos.

O site especializado Layoffs.fyi estima que mais de 63 mil empregos americanos foram eliminados na indústria de tecnologia apenas em 2025 — com fortes indícios de que a IA é, ao menos em parte, responsável por esse cenário.

Para Benioff, estamos vivendo uma "revolução do trabalho digital". Ele afirma que os agentes de IA da Salesforce já atingem cerca de 93% de precisão nas tarefas que executam. "É um número bastante bom, mas atingir 100% não é realista", ponderou, acrescentando que empresas que operam na forma tradicional tem números piores.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjnitz@gmail.com.

Do dado à decisão: por que a jornada precisa ser AI-First

Nos últimos anos, falamos sobre transformação digital. Mas o que vemos agora é uma virada de chave ainda mais profunda: as empresas estão entrando em uma era "AI-First", onde a inteligência artificial (IA) não é apenas uma tecnologia de suporte, e sim a engrenagem central das decisões estratégicas. No entanto, há um ponto-chave que precisa ser compreendido e praticado, por quem quer liderar esse movimento: essa jornada começa com os dados.

Não há atalhos. Para que a IA funcione de forma eficiente, ética e com impacto real nos negócios, os dados precisam vir estruturados, conectados, governados. É esse fundamento que chamamos de "do dado à decisão". Não é apenas um conceito técnico, mas um alinhamento estratégico entre cultura organizacional, tecnologia e propósito de negócio.

Muitas empresas ainda tratam seus dados como um subproduto da operação. Porém, na prática, dados são hoje o grande ativo competitivo. Eles alimentam desde modelos de IA generativa até sistemas preditivos, motores de recomendação, bots e agentes inteligentes. E mais: são o elo entre decisões humanas e automatizadas, cada vez mais integradas.

Mas não basta coletar. É preciso cuidar. Dados imprecisos, desatualizados ou tratados de forma indevida geram decisões ruins ou, pior, decisões automáticas ruins. Por isso, antes de falar em IA, em GPTs ou em agentes autônomos, o ponto zero da discussão precisa ser: como está a sua fundação de dados?

AI-First depende de data-first. Hoje, o que vemos no mercado é um movimento forte de AI push, em que os dados passam a ser não apenas insumo, mas direcionador de ação. Modelos autônomos precisam de dados confiáveis para funcionar. Agentes inteligentes só geram valor real quando têm contexto, histórico e qualidade. E todos esses elementos nascem da maturidade na governança de dados.


Divulgação

Filipe Cotait

Ou seja: não existe IA estratégica sem um "data layer" robusto por trás. Essa é uma conversa que pode parecer repetitiva e de fato, é. Mas ela precisa continuar acontecendo. Assim como falamos de segurança da informação por décadas (e seguimos falando), o debate sobre dados precisa ser permanente. Porque é nele que se constrói a base para a inovação sustentável.

Agentes inteligentes e o retorno aos processos

Um dos pontos mais interessantes do momento atual é que, ao mesmo tempo em que caminhamos para um universo orientado por IA, voltamos a falar com força sobre processos. Agentes inteligentes como copilotos, bots e automações nada mais são do que processos e tarefas com inteligência embutida para responder em nome dos usuários e sistemas.

Isso exige uma nova forma de pensar tecnologia: não como um fim, mas como uma forma de integrar, transformar e evoluir os processos da empresa. E, novamente, o elo para que isso funcione é o dado.

A IA é o motor. O processo é o caminho. O dado é o combustível.

Portanto, essa discussão não é só técnica. É cultural, estratégica e organizacional. Ela exige que líderes deixem de tratar dados como um tema da TI e o reconheçam como prioridade de negócio. Significa repensar indicadores, investir em qualidade, promover interoperabilidade e capacitar pessoas.

Empresas que querem escalar IA precisam começar organizando o básico. E isso não é um retrocesso, é visão. Sem dados confiáveis, qualquer estratégia de IA é como navegar sem bússola: você até se move, mas não sabe para onde está indo.

A jornada não começa na IA. Começa no dado bem estruturado, bem tratado e bem entendido. Esse é o primeiro passo para qualquer transformação significativa com inteligência artificial. Se a IA é o futuro das decisões, os dados são o início da jornada.

(Fonte: Filipe Cotait é CEO da Stefanini Data & Analytics).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Plataforma inédita de ciência de dados e inteligência artificial aplicada ao mercado da arte

@Ainda este ano, colecionadores, investidores e apreciadores terão à disposição uma ferramenta inédita que transformará a arte no Brasil em um ativo mensurável e comparável de forma mais precisa e confiável. Esse mercado entrará em uma nova era com o iArremate Legacy, plataforma pioneira de cotação e análise de obras de arte baseada em dados, inteligência artificial e modelos econométricos avançados em um setor, historicamente, marcado pela subjetividade e pela escassez de dados concretos. A novidade é fruto de mais de uma década de atuação e experiência acumulada do iArremate, que desde sua fundação tem sido a principal vitrine online de leilões de arte no país. Agora, com o iArremate Legacy, o ecossistema se expande para oferecer índices de valorização, relatórios de tendências, análises comparativas e métricas inéditas para avaliação de artistas e obras, tudo isso a partir de uma robusta base de dados e algoritmos proprietários (www.iarremate.com).

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017) **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Desastres relacionados às chuvas triplicaram no país

Entre os anos de 2020 e 2023, o Brasil passou por 7.539 desastres climáticos causados por chuvas intensas

O número revela aumento de 222,8% em relação aos eventos ocorridos ao longo de toda a década de 1990, quando foram registradas 2.335 episódios dessa natureza.

São enxurradas, inundações, temporais e deslizamentos de solo que, desde 2020, ocorreram com mais frequência e intensidade. Os dados são do relatório Temporadas das Águas: O Desafio Crescente das Chuvas Extremas, segundo do estudo da série Brasil em Transformação, produzido pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica e coordenado pelo Programa Maré de Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

De acordo com o pesquisador da Unifesp Ronaldo Christofoletti, que lidera a equipe do estudo, a partir de dados consolidados de longo prazo, os resultados apresentados revelam o que já vem ocorrendo.


Rafa Neddermeyer/ABr

Estudo coordenado pela Unifesp apresenta dados do período 1991-2023.

"A gente está trazendo dados do passado onde se mostra que já aumentou o número desse tipo de desastres climáticos, principalmente nas regiões Sudeste e Sul, onde a ciência já prevê mais intensidade de chuva", disse Christofoletti.

Segundo o pesquisador, os dados também corroboram as projeções do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC), que apontam tendência de mudança no regime pluviométrico brasileiro, com aumento de 30% de chuvas nas regiões Sul e Sudeste e redução de até 40%, no Norte e Nordeste, até o fim deste século, em 2100. "Então, a gente começa a ver essas alterações no tempo e no espaço, e em alguns lugares vai chover muito, a ponto de causar desastres, onde muitas vezes nem esperado é. Como a gente já viu, e está vendo de novo, no Rio Grande do Sul, com muita água em muito pouco tempo. E depois, nós vamos ter regiões que já recebiam pouca água, como o sertão, que vai passar a receber menos chuva ainda", explica.

O relatório detalha dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional no período de 1991 a 2023. Ao longo desses 32 anos, quando é aplicado um recorte para desastres climáticos causados por chuvas intensas, o número total de tais eventos é de 26.767 (ABr).

Prato único – desafio ou oportunidade?

Glaucia Fernandes (*)

Um levantamento feito pelo Instituto Foodservice Brasil (IFB), em 2023, mostrou que o mercado brasileiro de foodservice era composto, já naquele ano, por aproximadamente 1,6 milhão de estabelecimentos em atividade, que juntos somavam um faturamento de R$ 217,6 bilhões. Em 2024, o setor atingiu crescimento de 3,2% e, para 2025, é estimado um avanço de 6,9%, na comparação com o atingido no ano passado.

Tais dados colocam o país entre um dos cinco maiores mercados do mundo, com diversos pequenos e médios negócios em funcionamento. Isso significa que há um espaço imenso para consolidação do setor. O IFB também revelou, por meio de monitoramento realizado mensalmente, que o estado de São Paulo abriga o maior mercado de foodservice do Brasil, com mais de 419 mil pontos de alimentação ativos.

Ou seja, de fato, ainda há muito espaço para crescimento e para a disseminação de diferentes conceitos e modelos de negócios. Uma das tendências apontadas pelo IFB tem relação com a personalização das experiências gastronômicas. Segundo o instituto, existe uma demanda crescente por ofertas adaptadas às preferências individuais e culturais dos consumidores.

Pensando neste contexto, destaco a possibilidade de imersão nas diferentes opções de culinária internacional não apenas pelos seus diferentes temperos e sabores, mas também pelos desafios, oportunidades e pela curiosidade que podem despertar.

Um exemplo interessante tem relação com o conceito de restaurante com prato único, cujas raízes vêm da Europa. Trata-se de um modelo de operação que se consolidou ao longo do século XX especialmente em países como a França e a Suíça. O objetivo central de restaurantes com essa característica reside na garantia de qualidade excepcional, padronização no preparo e experiência inigualável a quem escolhe degustar o prato executado com exclusividade pela casa.

Acredito nesse modelo de operação, inspirado na originalidade e em um conceito inovador, por uma série de vantagens que o acompanham, tais como a possibilidade de otimização da operação do restaurante, permitindo a realização de um serviço muito rápido e extremamente eficiente e a possibilidade de atrair clientes que buscam uma experiência realmente autêntica e sem complicações.

Um restaurante especializado em um único prato também traz em sua essência uma oportunidade especial, que é a possibilidade de inovar e diversificar outros segmentos de cardápio, caso das entradas, das bebidas e das sobremesas. É claro que os clientes irão ao local com o objetivo principal de degustar a especialidade da casa, mas as oportunidades que são reveladas com a diversificação desses outros itens do menu podem transformar cada visita em uma experiência diferenciada.

As possibilidades são infinitas e as chances de encantar o cliente se renovam a cada transformação realizada. Vale a pena investir nesse nicho tão cheio de possibilidades!

(*) - É diretora de franquias do L'Entrecôte de Paris, rede de restaurantes que faz parte do Grupo SMZTO (www.lentrecotedeparis.com.br). @lentrecotedeparis

Publicado edital do CNU 2025

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicou nesta segunda-feira (30), em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), o edital da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU).

Mais cedo, a ministra Esther Dweck detalhou em entrevista coletiva a estrutura e novidades do certame.

As inscrições começam nesta quarta-feira (2). A Fundação Getulio Vargas (FGV) é a banca examinadora responsável pela organização do concurso, cuja taxa de inscrição será de R$ 70. O CNU terá 3.642 vagas distribuídas em 32 órgãos públicos. Desse total, 2.480 são vagas imediatas e 1.172 para provimento a curto prazo.

As provas objetivas serão aplicadas no dia 5 de outubro, das 13h às 18h, em 228 cidades de todos os estados e no Distrito Federal. O objetivo é garantir a acessibilidade e reduzir custos para os candidatos. Para os habilitados, será aplicada prova discursiva no dia 7 de dezembro. A primeira lista de classificados deve ser divulgada no dia 30 de janeiro de 2026.

Entre as novidades anunciadas pelo governo, estão as destinações de cotas. As vagas estão assim divididas: 65% para ampla concorrência, 25% para pessoas negras, 3% para indígenas, 2% para quilombolas e 5% para pessoas com deficiência (ABr).

Correios atendem 1,3 mi de aposentados sobre débitos indevidos

Em um mês, os Correios atenderam 1,3 milhão de aposentados e pensionistas sobre descontos indevidos nos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Disponível desde 30 de maio em mais de 5 mil agências da estatal em todo o país, o atendimento presencial foi pensado para os segurados com dificuldade em operar canais digitais, como o aplicativo Meu INSS ou em ligar para a Central 135. As agências dos Correios habilitadas para atendimento estão disponíveis no site do INSS. Os aposentados e pensionistas podem obter as seguintes informações: consultar se houve algum desconto no benefício; contestar descontos não autorizados; confirmar se algum desconto foi autorizado; acompanhar o resultado da contestação (após 15 dias úteis); analisar documentos enviados por associações; receber protocolo de atendimento com orientações para continuar acompanhando pelo 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

Os Correios também tiram dúvidas e ajudam os aposentados e pensionistas a checar se houve débitos não autorizados nos últimos anos (ABr).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A – Turistas em SP

Com a proximidade das férias escolares, o número de viagens pelo Estado de São Paulo deve crescer vertiginosamente, movimentando 5,3 milhões de turistas e R$ 7,8 bilhões em recursos, de acordo com o Centro de Inteligência da Economia do Turismo, o que representa um crescimento de 11% em relação ao ano passado. Entre os mais procurados, destaque para municípios da Serra da Mantiqueira, como Campos do Jordão, do norte do Estado, como Olímpia; além da Baixada Santista e do Litoral Norte. "O turismo é um segmento sustentável que eleva os indicadores sociais e econômicos dos destinos turísticos, gerando desenvolvimento regional", afirma o secretário Roberto de Lucena, da Setur-SP.

B – Polo Náutico

Itajaí, no litoral norte de Santa Catarina, se consolidou como o principal polo náutico do Brasil. É também sede do único parque fabril fora da Itália da maior fabricante de iates de luxo do mundo, a Azimut Yachts. É dessa base estratégica, voltada tanto ao mercado interno quanto à exportação para mais de 80 países, que a marca vai apresentar o modelo Azimut Fly 58. A embarcação estará em exposição no Marina Itajaí Boat Show, maior evento náutico do Sul do país, que acontece de quinta-feira (3) a domingo (6). A Azimut Fly 58 representa uma nova fase da coleção flybridge, com linhas modernas, ambientes integrados e soluções pensadas para um público sofisticado, que busca estilo, tecnologia e experiências únicas a bordo (https://www.azimutyachts.com.br/).

C – Curso de Gastronomia

O programa Sabor e Cultura, que oferece cursos gratuitos de gastronomia, abre inscrições para nova turma. Com foco no aproveitamento integral dos alimentos e na cozinha sustentável, o projeto promove a qualificação de novos profissionais e amplia as oportunidades no mercado de trabalho para jovens e adultos a partir dos 18 anos de idade. Para participar, os interessados devem estar inscritos no CadÚnico e estar matriculados ou ter cursado o ensino regular em escola pública. As aulas acontecem nas instalações do SENAC – Santo Amaro e utilizarão materiais e equipamentos de ponta, à disposição na unidade. Mais informações: (https://nucleosaborecultura.com.br/).

D – Construção Civil

A construção civil brasileira ultrapassou em maio de 2025 a marca de 3 milhões de trabalhadores com carteira assinada, segundo dados do Novo Caged divulgados nesta segunda-feira (30/6) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O setor registrou um total de 3.006.760 empregados formais, número que representa crescimento de 0,56% em relação a abril e consolida uma tendência positiva no mercado de trabalho da construção nos últimos meses.

E – Maior Expansão

O Shopping São José, localizado na cidade de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, acaba de anunciar a maior expansão de sua história. Com investimento de aproximadamente R$ 130 milhões, o empreendimento vai construir um novo espaço com mais de 28 mil m², incorporando novas experiências de entretenimento, gastronomia e serviços para o público. Na vanguarda do setor, o Grupo Soifer, que contempla também o Shopping Pátio Batel (PR), Shopping Mueller (PR), Shopping RioSul (RJ) e Shopping Mueller Joinville (SC), vem acompanhando as mudanças de comportamento do consumidor e avaliando que, mais do que um centro de compras, os "malls" tendem a se tornar um local onde o cliente pode resolver todas as suas necessidades.

F – ProUni 2025

A UniCesumar, instituição de ensino superior com 35 anos de tradição e nota máxima no MEC, marca pertencente à Vitru Educação, oferecerá 3.387 vagas pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) 2025, segundo semestre, com 100% de bolsa, tanto no presencial quanto no EAD. Dessas, serão 3.555 vagas para 26 cursos EAD em 600 polos espalhados pelo país, e 168 vagas para cursos para 25 cursos presenciais nos cinco campi da instituição (Londrina, Maringá, Curitiba, Ponta Grossa e Corumbá). Para este ano, a IES vai ofertar 7 vagas de Medicina para o campus de Corumbá (MS). Mais informações: https://vempra.unicesumar.edu.br/prouni/) e (https://vempra.unicesumar.edu.br/prouni-presencial/)

G – Kia Motors

Fundada em 30 de junho de 1992, a Kia Motors do Brasil completa 33 anos de atuação no Brasil. Em celebração ao seu aniversário, a Webmotors revela uma lista inédita com os 10 modelos da marca sul-coreana que mais interessam aos brasileiros. O levantamento exclusivo do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, considera as visitas pelos modelos da marca entre junho de 2024 e junho de 2025 por usuários de todo o país. Segundo os dados da plataforma, o Sportage desponta na liderança como o veículo da Kia mais visitado pelos brasileiros no período, com 30% de participação entre os 10 mais visitados da marca. Na sequência, estão Cerato (24%), Sorento (11%), Soul (7%), Picanto (6%), Optima (6%), Carnival (5%), Stonic (4%), Stinger (3%) e Cadenza (3%).

H – Prêmio CNT de Jornalismo

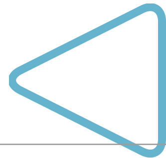
Chega à sua edição 2025 com novidades para ampliar ainda mais o reconhecimento ao jornalismo de qualidade sobre o transporte! Duas novas categorias foram criadas com o objetivo de acompanhar as transformações do jornalismo e das novas mídias: Texto - Voltada para trabalhos em que o texto é o elemento central, publicadas em veículos impressos ou eletrônicos. Multiplataforma - Criada para reconhecer trabalhos que combinam, de forma integrada, pelo menos dois formatos jornalísticos, como texto, vídeo, áudio, infografia, redes sociais, podcast ou outros recursos digitais. O Prêmio conta com outras cinco categorias: - Áudio (rádio e podcasts); Fotojornalismo; Meio Ambiente e Transporte; Vídeo (TV e streaming); Comunicação Setorial. Saiba mais: (https://premiocnt.cnt.org.br/).

I – Oportunidade

A Quero Educação, empresa de tecnologia para educação com soluções para instituições de ensino e estudantes do ensino básico, superior e cursos livres, anuncia que está com cerca de 30 vagas abertas na região de São José dos Campos/SP. As vagas, em sua maioria presenciais, são para Analista de Growth e Automação, Analista Comercial e Contábil, Analista de Marketing B2B, Designer de Produto, Suporte ao Cliente, Videomaker, entre outras. A empresa está em busca de profissionais comprometidos em transformar o cenário educacional, oferecendo soluções simples, transparentes e acessíveis que promovem a inclusão à educação. Saiba mais: (https://queroeducacao.inhire.app/vagas).

J –Mercado Asiático

Os chassis de ônibus rodoviários O 500, produzidos pela Mercedes-Benz do Brasil em sua fábrica de São Bernardo do Campo, seguem conquistando novos mercados. O modelo O 500 RS 1936 chega agora à região da Associação de Nações do Sudeste Asiático. Uma unidade, em regime CKD (completamente desmontado), foi exportada para a empresa THACO, representante dos produtos Mercedes-Benz no Vietnã, que montou o chassi e a carroçaria, exportando o ônibus integral para demonstração e venda pelo concessionário da marca na Tailândia. Também em regime CKD, outra unidade do chassi Mercedes-Benz O 500 foi exportada para Taiwan, devendo ser entregue no próximo mês de agosto, ampliando assim a presença da marca no mercado asiático.





portishead1_CANVA

A Outra Sala

Ana Luisa Winckler

A inteligência artificial não vai destruir empregos. Vai revelar o quanto deles nunca foram inteligentes.

O que chamamos de "trabalho do futuro" já começou a expor verdades que muita empresa preferia manter sob o tapete:

- Pessoas gastando tempo demais com tarefas que já poderiam ser automatizadas.
- Lideranças tomadas por medo de perder controle — e não por desejo real de evoluir.
- Culturas que falam em inovação nos slogans, mas funcionam à base de hierarquia, ego e repetição.

Segundo a McKinsey (2023), **60% dos CEOs afirmam que dados de pessoas são estratégicos.**
Mas só 9% usam isso de forma relevante.
O resto? Está decorando o discurso da "transformação digital" enquanto mantém decisões analógicas.
- Mais de 50% dos profissionais de RH ainda passam a maior parte do tempo em operação básica.
- 56% das funções administrativas podem ser automatizadas com tecnologia já disponível.
- Empresas que implementaram IA com estratégia relataram aumento de até 30% em retenção e performance.
(Fontes: Deel, SHRM, BCG, 2024)

Mas aqui vai o ponto cego:
Não falta tecnologia.
Falta intenção.
Falta se perguntar:
— O que estamos criando com tudo isso?
— A IA está a serviço de quê?
— Queremos eficiência… ou relevância?
Porque IA não resolve cultura tóxica.
Não cria pertencimento.
Não sustenta propósito onde não existe.
Não treina líderes que escutam, nem inventa valores corporativos de verdade.
Ela acelera. Amplifica. Expõe.

Se a sua empresa está apostando tudo em IA, mas ignora:

- A ausência de segurança psicológica,
- A falta de alinhamento real entre propósito e prática,
- A desigualdade de acesso às decisões,

…então você não está inovando.
Está só **automatizando disfunções.**

O futuro do trabalho não é uma tecnologia.
É uma escolha.
Entre fazer melhor o que sempre fizemos…
Ou ter coragem de fazer o que ainda não ousamos.
A IA vai redefinir processos.
Mas são as empresas que vão precisar decidir se querem manter o velho controle ou **construir uma nova confiança.**

(*) - É psicóloga, escritora e especialista em transformar culturas com afeto e coragem. Com mais de 25 anos de experiência em RH, do chão de fábrica ao boardroom, atua na criação de modelos mais humanos de liderança, aprendizagem e pertencimento. Na escrita, mistura ciência, poesia e provocação para abrir espaço ao que não cabe nas atas — mas muda tudo.

Sua empresa pode ser multada por causar ansiedade

Atualização da NR-01 transforma saúde mental em exigência legal. Especialistas explicam como se adaptar antes da fiscalização

Em vigor desde maio de 2025, empresas de todos os portes no Brasil poderão ser autuadas por negligência à saúde mental dos seus colaboradores. Isso porque a nova redação da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-01), atualizada em 28 de agosto de 2024, passou a exigir legalmente o mapeamento e o controle dos chamados riscos psicossociais — um avanço sem precedentes nas políticas públicas de proteção ao trabalhador.



Peopleimages.com - YuriArcurs_CANVA

Estresse crônico, jornadas exaustivas, metas abusivas, assédio moral, ansiedade e burnout agora fazem parte do escopo fiscalizável pelas autoridades do trabalho. Não se trata mais de iniciativas voluntárias ou de boa vontade das empresas — está na lei, e o descumprimento pode resultar em multas, processos trabalhistas e interdições.

"É uma virada de chave. Pela primeira vez, a legislação trabalhista brasileira trata a saúde mental como um item obrigatório de gestão de risco. As empresas que não se adequarem à NR-01 podem ser responsabilizadas por omissão — inclusive em ações judiciais", explica Juliane Garcia de Moraes, advogada trabalhista especializada em saúde no trabalho.

Os números por trás da nova exigência

O Brasil vive uma epidemia silenciosa de adoecimento mental no ambiente corporativo. Em 2024, foram registrados 472.328 afastamentos do trabalho por transtornos mentais, segundo o Ministério da Previdência Social — um salto de 68% em relação a 2023. A ansiedade, sozinha, já atinge 26,8% da população brasileira, o equivalente a 56 milhões de pessoas, conforme a pesquisa Covitel/2024.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a perda global de produtividade causada por ansiedade e depressão ultrapassa US$ 1 trilhão por ano.

"Esses dados justificam a mudança na norma. A NR-01 está alinhada com um movimento mundial. Quem continuar tratando saúde mental como assunto secundário vai pagar caro — em todos os sentidos", alerta Juliane.

O que a NR-01 exige agora

A norma obriga que todas as empresas com funcionários regidos pela CLT implementem um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e um plano contínuo de monitoramento e prevenção de riscos psicossociais.

Segundo a Contabilidade Bastazini, que atende empresas de pequeno e médio porte em todo o Brasil, essa obrigação tem gerado dúvidas — e medo.

"Muitos empresários acham que vão precisar montar departamentos inteiros ou contratar consultorias caras, mas não é isso. A NR-01 exige um plano realista, com base em diagnóstico do ambiente de trabalho, e ações de prevenção contínua — como treinamentos, revisão de metas, estruturação de canais de escuta e reorganização de jornadas", explica Patrícia Bastazini, CEO da empresa.

"Nossa missão tem sido traduzir a norma para o dia a dia do pequeno empreendedor. Não é sobre papelada — é sobre gente. Sobre clima organizacional, produtividade e reputação", completa.

O impacto na prática: menos adoecimento, mais estratégia

O Radar SIT (Sistema de Informações sobre Inspeções do Trabalho) já registrou mais de 38 mil autos de infração por descumprimento de normas de segurança e saúde em 2023. Com a atualização da NR-01, a expectativa é que a fiscalização seja ampliada para incluir auditorias sobre o tratamento de riscos emocionais.

Patrícia alerta que, além das sanções administrativas, o impacto pode ser invisível — mas profundo:

"Um funcionário afastado por burnout pode custar meses de produtividade, mais indenização, mais processos. O passivo trabalhista gerado por negligência à saúde mental é silencioso, mas altíssimo. E o que vemos é que, com medidas simples, muitas empresas conseguem mudar esse cenário."

Como preparar a liderança para aplicar a NR-01

Para cumprir a NR-01 de forma eficiente, o papel da liderança é fundamental. É o que defende Flávio Lettieri, consultor empresarial com mais de 30 anos de experiência, que hoje capacita líderes em temas como bem-estar, propósito e gestão emocional.

Flávio não fala apenas da teoria: em 2023, enfrentou uma crise de ansiedade que o levou à internação. O episódio se tornou o ponto de virada de sua trajetória — e rendeu o livro "Ansiedade: Aprenda a conviver com ela e equilibrar bem-estar e produtividade".

"A NR-01 exige mudança de cultura. Não adianta ter um documento assinado se o gestor continua cobrando metas impossíveis, desrespeitando pausas ou silenciando pedidos de ajuda. O líder precisa ser treinado para reconhecer sinais de esgotamento — nos outros e em si mesmo", diz Lettieri.

Ele conduz workshops e palestras voltados à adequação prática da norma: capacitação de líderes, práticas simples de bem-estar organizacional e construção de ambientes psicologicamente seguros.

"A boa notícia é que não precisa ser caro. Com ações pequenas, acessíveis e estratégicas, é possível cumprir a NR-01, melhorar o clima e ainda reduzir afastamentos e rotatividade", resume.

A hora de agir é agora

A fase de autuações da nova Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) começa oficialmente em maio de 2026. Até lá, a fiscalização será de caráter educativo e orientativo — mas o prazo para as empresas se adaptarem já está correndo. A recomendação de especialistas é que os ajustes comecem ainda neste semestre, especialmente na área de Saúde e Segurança do Trabalho, responsável pela integração dos dados exigidos.

A advogada trabalhista Juliane Garcia e a diretora da Bastazini Contabilidade, Patrícia Bastazini reforçam que a implementação das exigências da NR-01 demanda planejamento e tempo, sobretudo em empresas que ainda não trabalham com indicadores de clima organizacional ou saúde mental. A nova regulamentação está conectada a informações sensíveis do trabalhador, como dados do e-Social e da previdência social.

"Não é algo que se resolve com uma palestra motivacional. É preciso mapear os riscos, criar planos viáveis e sustentar uma cultura de cuidado no dia a dia. Essa é a mudança real que a NR-01 está trazendo", finaliza Patrícia Bastazini.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **PERCY ALVES DE OLIVEIRA,** profissão: vendedor, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/08/1963, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Milton Alves de Oliveira e de Maria Pereia dos Santos. A pretendente: **MARIA LEONICE DIAS,** profissão: vendedora, estado civil: divorciada, naturalidade: Fortaleza, CE, data-nascimento: 01/03/1966, residente e domiciliada em Penha da França, São Paulo, SP, filha de Maria Adelaide Dias.

O pretendente: **FLAVIO ANTONIO CECCATO,** profissão: ator, estado civil: viúvo, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/08/1939, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de André Ceccato e de Amelia Ceccato. A pretendente: **MARIANA MEDEIROS PERES,** profissão: socióloga, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 23/11/1981, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Rafael Peres Navarro e de Elisabete Medeiros Peres.

O pretendente: **LEONEL UGARTECHE VARGAS,** profissão: contador, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 05/07/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Anibal Ugarteche Olmos e de Juana Blanca Vargas Paz. A pretendente: **DANIELLE SILVA DE MOURA,** profissão: administradora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/08/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Severino Teotonio de Moura e de Sueli de Fatima Rodrigues da Silva Moura.

O pretendente: **MATHEUS DE ABREU OLIVEIRA,** profissão: agente de registro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/11/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Rodrigo de Souza Oliveira e de Nilzetti Dias de Abreu. A pretendente: **BEATRIZ SILVA COLETTO,** profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 28/07/1997, residente e domiciliada em Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filha de Jurandyr dos Santos Coletto e de Aglair Aparecida Gomes da Silva.

O pretendente: **JOÃO BATISTA GONÇALVES DOS SANTOS,** profissão: serralheiro, estado civil: solteiro, naturalidade: Icatu, MA, data-nascimento: 24/06/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Cleuton Torres dos Santos e de Joana Batista Porto Gonçalves. A pretendente: **PAOLA CRISTINA BERNARDINO PEREIRA,** profissão: técnica de enfermagem, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/01/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gessé Jacinto Pereira e de Maria Aparecida Bernardino Pereira.

O pretendente: **JONATHAS MOREIRA DE AMORIM LOPES,** profissão: analista de sistemas, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 08/08/2000, residente e domiciliado na Vila Matilde, São Paulo, SP, filho de Éber Costa Moreira Lopes e de Berenice Alves de Amorim Lopes. A pretendente: **BIANCA PINHEIRO BITELLI,** profissão: analista de RH, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/08/2002, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gentil Bitelli Junior e de Celia Cristina Pinheiro Bitelli.

O pretendente: **PAULO RICARDO MILANEZ,** profissão: corretor de imóveis, estado civil: solteiro, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 11/09/1987, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Gilberto Antonio Milanez e de Maria Valcilete da Conceição de Andrade. A pretendente: **RAFAELA BARBOSA CALAZANS DOS SANTOS,** profissão: fisioterapeuta, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/09/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gilson Calazans dos Santos e de Eva de Lourdes Barbosa.

O pretendente: **DENIS CARDOSO DA SILVA,** profissão: técnico de enfermagem, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 09/03/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de João Carlos da Silva e de Marlene Aparecida Cardoso da Silva. A pretendente: **TAILA PAULA DE JESUS,** profissão: técnica de enfermagem, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 23/10/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Silvana Paula de Jesus.

O pretendente: **ERNANDO FERREIRA DA SILVA,** profissão: técnico em manutenção, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/12/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Francisco Almeida da Silva e de Adeilda Ferreira da Silva. A pretendente: **CRISTIANE MARQUES PAULO,** profissão: empresária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/09/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Carlos Marques Paulo e de Lucia Helena Carvalho Gomes Marques Paulo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Empresas & Negócios
www.netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
3106-4171

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - CONDIÇÕES BÁSICAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS - SICREDI DEXIS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 79.342.069/0001-53, com sede na Avenida Paraná, n. 891, Zona 01, Maringá, Estado do Paraná, CEP 87013-070, traz ao conhecimento dos interessados que levará a **LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**, por intermédio de **LEILOEIRO OFICIAL CREDENCIADO**, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado do Paraná, para alienação do imóvel recebido em garantia fiduciária, conforme Cédula de Crédito Bancário n. **C38931151-7**, emitida por **GIOVANNA DOS SANTOS DE SOUZA E CIA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 41.457.902/0001-39, na qual figuraram como avalistas e intervenientes garantidores **ARIOVALDO GONÇALVES DE SOUZA**, brasileiro, separado judicialmente, administrador, portador da Cédula de Identidade RG sob n. 5.591.135-3 SSP/SP, inscrito no CPF sob n. 464.649.308-00 e **WALKIRIA DOS SANTOS**, brasileira, separada judicialmente, trabalhadora do lar, portadora da Cédula de Identidade RG sob n. 14.167.557-3 SSP/SP, inscrita no CPF sob n. 075.498.458-32, **pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra**, regendo-se conforme instituem o Decreto n. 21.981, de 19 de outubro de 1932, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial e Art. 22 e seguintes da Lei n. 9.514, de 20 de novembro de 1997, com as alterações introduzidas pela Lei n. 10.931, de 02 de agosto de 2004. **1. LOCAL, DATA E HORÁRIOS DOS LEILÕES: 1.1.** 1º Leilão: **26 de Agosto de 2025**, a partir das **11:00 horas**. **1.2.** 2º Leilão: **28 de Agosto de 2025**, a partir das **11:00 horas**. **1.3.** Local dos leilões: Avenida Carlos Gomes, n. 226, térreo, Zona 05, Maringá, Estado do Paraná, somente ***on-line*** (www.kleiloes.com.br). **1.4.** Leiloeiro: Werno Klöckner Júnior - Jucepar 660; e-mail: kleiloes@kleiloes.com.br; site: www.kleiloes.com.br; fones: (44) 3026-8008 / 99973-8008. **2. OBJETO DO LEILÃO: 2.1.** Descrição do imóvel: **MATRÍCULA 3.678 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA ROSA DE VITERBO, ESTADO DE SÃO PAULO:** "Um terreno constituído pelo Lote n. 01 (um) da Quadra 'X' - Loteamento denominado Jardim Aquarius, com a área de 294.87 m2, com as seguintes medidas e confrontações: 'quem da Rua Antônio de Castro Gil, de frente para o imóvel, partindo do lado esquerdo do observador – da frente para o fundo, segue na distância de 25.00 m (vinte e cinco metros), divisando com o lote 02; daí, deflete a direita, segue divisando com o lote 32, na distância de 12.50 m (doze metros e cinquenta centímetros; daí, deflete levemente a direita, segue na distância de 1.90 m (um metro e noventa centímetros) pela Rua Arlindo Rachetti; daí, segue pela referida Rua Arlindo Rachetti, na distância de 14.00 m (quatorze metros); daí, deflete a direita, formando linha curva, na distância de 14.14 m (quatorze metros e quatorze centímetros), confluência das Ruas Antônio Castro Gil e Arlindo Rachetti; e, finalmente, segue em linha reta, pela Rua Arlindo Rachetti, na distância de 3.50 m (três metros e cinquenta centímetros), atingindo o ponto inicial, ou seja, a divisa com o lote n. 02'. Situado nesta cidade e comarca de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, à RUA ANTÔNIO DE CASTRO GIL, lado ímpar, esquina com a Rua Arlindo Rachetti, na quadra completada pelas Ruas São Sebastião, Evaristo Ribeiro. Cadastro Municipal n. 278.0253". **3. DO PREÇO E DAS FORMAS DE PAGAMENTO: 3.1.** O referido imóvel encontra-se devidamente registrado perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, sob a matrícula n. 3.678, e será vendido no estado em que se encontra e em caráter *"ad corpus"* em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** pelo valor mínimo de **R$53.000,00 (cinquenta e três mil reais)**, correspondente ao valor de avaliação do imóvel, nos termos do art. 27, § 1º da Lei n. 9.514/1997. **3.2.** Se o maior lance oferecido no primeiro leilão for inferior ao valor mínimo estipulado, fica desde já designado para o dia 28 de Agosto de 2025, a partir das 11:00 horas, no mesmo local, somente *on-line*, a realização do **SEGUNDO LEILÃO** pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior a quantia de **R$55.349,94 (cinquenta e cinco mil, trezentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos)**, correspondente ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, nos termos do art. 27, § 2º da Lei n. 9.514/1997. **3.3.** Havendo arrematação, será lavrada escritura pública no prazo de até 90 (noventa) dias contados a partir da data do leilão. Todas as despesas *"propter rem"*, ou seja, condomínio, ITR etc., com fato gerador até a data da arrematação, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária. As despesas com a transferência da propriedade correrão por conta do comprador. O arrematante pegará no ato do leilão, o valor da arrematação, mais 5% (cinco por cento) correspondente à comissão do Leiloeiro Oficial. **4. DOS LANCES: 4.1.** Os interessados em participar do leilão poderão fazê-lo na modalidade *on-line* através do site do leiloeiro, indicado no item 1.4 do presente. **5. DA APURAÇÃO DO LANCE VENCEDOR: 5.1.** Será considerado lance vencedor aquele que resultar no maior valor acima do preço mínimo apresentado no ato do leilão. **6. DOS PAGAMENTOS NO ATO DO LEILÃO: 6.1.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% (cinco por cento) do lance vencedor. **6.1.1.** O valor da comissão do leiloeiro não compõe o valor do lance ofertado. **6.2.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor correspondente a 100% (cem por cento) do lance ofertado. **6.3**. Os pagamentos no ato far-se-ão em moeda nacional e/ou pela emissão de 02 (dois) cheques, sendo um de valor correspondente à comissão do leiloeiro e o outro referente ao valor do lance, ou ainda por intermédio de depósito bancário. **6.4.** Caso o arrematante não efetue o pagamento do valor correspondente ao lance vencedor e ao valor da comissão do leiloeiro no prazo estipulado, o lote correspondente estará automaticamente cancelado, bem como: **6.4.1.** Deverá o arrematante pagar multa em favor do promitente vendedor, correspondente ao valor de 20% (vinte por cento) do o valor do lance ofertado acrescido da comissão do leiloeiro. **6.4.2.** A comissão do leiloeiro é devida pelo arrematante a partir do momento em que o lote é declarado vendido, sendo esta cobrada em sua integralidade e independente do cancelamento do lote, interpelação judicial ou extrajudicial. **6.5.** O não pagamento do lance e da comissão do leiloeiro no ato do leilão implicará ao arrematante faltoso as penalidades da Lei, que prevê, no caso de inadimplência, a denúncia criminal e a execução judicial contra ele. **7. DA ATA DO LEILÃO: 7.1.** Será elaborada no leilão a Ata do Leilão contendo o valor do lance vencedor, valor pago no ato do leilão e dados do arrematante, bem como demais acontecimentos relevantes. **7.2.** A Ata do Leilão será assinada pelo arrematante, leiloeiro e por um representante legal da Credora Fiduciária. **7.3.** A Ata do Leilão informará a não ocorrência de lance para os imóveis, se for o caso. **8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 8.1.** Nenhuma diferença porventura comprovada nas dimensões do imóvel pode ser invocada, a qualquer tempo, como motivo para compensações ou modificações no preço ou nas condições de pagamento, ficando a cargo e ônus do adquirente/arrematante a sua regularização. **8.2.** O imóvel é ofertado à venda como coisa certa e determinada (venda *"ad corpus"*), sendo apenas enunciativas as referências neste edital e serão vendidos no estado de ocupação e conservação em que se encontram, ficando a cargo do adquirente a sua desocupação, reformas que ocasionem alterações nas quantidades e/ou dimensões, averbação de áreas e/ou regularização, quando for o caso, arcando o adquirente com as despesas decorrentes. **8.3.** A participação no presente leilão implica, no momento em que o lance for considerado vencedor no leilão, na concordância e aceitação de todos os termos e condições deste Edital, bem como submissão às demais obrigações legais decorrentes. **8.4.** O arrematante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e documentos apresentados. **8.5.** O arrematante está ciente que o comitente vendedor, o leiloeiro e a empresa de leilões, não se enquadram nas condições de fornecedores, intermediários ou comerciantes e que o Leiloeiro é um mero mandatário, ficando assim, eximido de eventuais responsabilidades por defeitos ou vícios ocultos que possam existir no bem alienado, nos termos do art. 663 do Código Civil, como também por indenizações, trocas, consertos, e compensações financeiras, em qualquer hipótese ou natureza. **8.6.** Para dirimir qualquer questão que decorra direta ou indiretamente deste Edital, fica eleito o foro da Comarca de Maringá, Estado do Paraná. Maringá/PR, 30 de Junho de 2025.

POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Divisão de Administração da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, o Edital de Pregão Eletrônico nº 90012/2025 - UASG 380247, critério de julgamento MENOR PREÇO, que tem por objeto **Contratação de Prestação de Serviços de Telefonia Fixa - STFC**. A sessão pública será realizada no dia 17 de julho de 2025, às 10:00 (horário de Brasília), por meio da plataforma Compras.gov.br https://www.gov.br/compras/pt-br. O edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta no endereço eletrônico: https://pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações pelo telefone: (011) 3101-7703 ramal 235 ou e-mail: thifernandosa@sp.gov.br

Empresas & Negócios Publicidade Legal

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - CONDIÇÕES BÁSICAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS - SICREDI DEXIS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 79.342.069/0001-53, com sede na Avenida Paraná, n. 891, Zona 01, Maringá, Estado do Paraná, CEP 87013-070, traz ao conhecimento dos interessados que levará a **LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**, por intermédio de **LEILOEIRO OFICIAL CREDENCIADO**, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado do Paraná, para alienação do imóvel recebido em garantia fiduciária, conforme Cédula de Crédito Bancário n. **C38931150-9**, emitida por **GIOVANNA DOS SANTOS DE SOUZA E CIA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 41.457.902/0001-39, na qual figuraram como avalistas e intervenientes garantidores **ARIOVALDO GONÇALVES DE SOUZA**, brasileiro, separado judicialmente, administrador, portador da Cédula de Identidade RG sob n. 5.591.135-3 SSP/SP, inscrito no CPF sob n. 464.649.308-00 e **WALKIRIA DOS SANTOS**, brasileira, separada judicialmente, trabalhadora do lar, portadora da Cédula de Identidade RG sob n. 14.167.557-3 SSP/SP, inscrita no CPF sob n. 075.498.458-32, **pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra**, regendo-se conforme instituem o Decreto n. 21.981, de 19 de outubro de 1932, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial e Art. 22 e seguintes da Lei n. 9.514, de 20 de novembro de 1997, com as alterações introduzidas pela Lei n. 10.931, de 02 de agosto de 2004. **1. LOCAL, DATA E HORÁRIOS DOS LEILÕES: 1.1.** 1º Leilão: **26 de Agosto de 2025**, a partir das **10:50 horas**. **1.2.** 2º Leilão: **28 de Agosto de 2025**, a partir das **10:50 horas**. **1.3**. Local dos leilões: Avenida Carlos Gomes, n. 226, térreo, Zona 05, Maringá, Estado do Paraná, somente ***on-line*** (www.kleiloes.com.br). **1.4.** Leiloeiro: Werno Klöckner Júnior - Jucepar 660; e-mail: kleiloes@kleiloes.com.br; site: www.kleiloes.com.br; fones: (44) 3026-8008 / 99973-8008. **2. OBJETO DO LEILÃO: 2.1.** Descrição do imóvel: **MATRÍCULA 3.679 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA ROSA DE VITERBO, ESTADO DE SÃO PAULO** "Um terreno constituído pelo Lote n. 02 (dois), da Quadra 'X' – Loteamento denominado Jardim Aquarius, medindo: 10.00 m (dez metros) de frente e fundo, por 25.00 m (vinte e cinco metros) de ambos os lados – da frente aos fundos, encerrando a área de 250 m2 (duzentos e cinquenta metros quadrados), confrontando pela frente com a Rua Antônio de Castro Gil, de um lado com o lote n. 01, de outro lado com o lote n. 03, e pelo fundo com o lote n. 32. Situado nesta cidade e comarca de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, à RUA ANTÔNIO DE CASTRO GIL, lado ímpar, distanciando 3.50 m (trezentos e cinquenta centímetros) do ponto onde inicia a linha curva/confluência com a Rua Arlindo Rachetti e, distanciado 150 m (cento e cinquenta metros) do ponto onde inicia a linha curva/confluência com a Rua São Sebastião, na quadra completada pela Rua Evaristo Ribeiro. Cadastro Municipal n. 278.0288." **3. DO PREÇO E DAS FORMAS DE PAGAMENTO: 3.1.** O referido imóvel encontra-se devidamente registrado perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, sob a matrícula n. 3.679, e será vendido no estado em que se encontra e em caráter *"ad corpus"* em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** pelo valor mínimo de **R$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais)**, correspondente ao valor de avaliação do imóvel, nos termos do art. 27, § 1º da Lei n. 9.514/1997. **3.2.** Se o maior lance oferecido no primeiro leilão for inferior ao valor mínimo estipulado, fica desde já designado para o dia 28 de Agosto de 2025, a partir das 10:50 horas, no mesmo local, somente *on-line*, a realização do **SEGUNDO LEILÃO** pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior a quantia de **R$45.934,09 (quarenta e cinco mil, novecentos e trinta e quatro reais e nove centavos)**, correspondente ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, nos termos do art. 27, § 2º da Lei n. 9.514/1997. **3.3.** Havendo arrematação, será lavrada escritura pública no prazo de até 90 (noventa) dias contados a partir da data do leilão. Todas as despesas *"propter rem"*, ou seja, condomínio, ITR etc., com fato gerador até a data da arrematação, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária. As despesas com a transferência da propriedade correrão por conta do comprador. O arrematante pegará no ato do leilão, o valor da arrematação, mais 5% (cinco por cento) correspondente à comissão do Leiloeiro Oficial. **4. DOS LANCES: 4.1.** Os interessados em participar do leilão poderão fazê-lo na modalidade *on-line* através do site do leiloeiro, indicado no item 1.4 do presente. **5. DA APURAÇÃO DO LANCE VENCEDOR: 5.1.** Será considerado lance vencedor aquele que resultar no maior valor acima do preço mínimo apresentado no ato do leilão. **6. DOS PAGAMENTOS NO ATO DO LEILÃO: 6.1.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% (cinco por cento) do lance vencedor. **6.1.1.** O valor da comissão do leiloeiro não compõe o valor do lance ofertado. **6.2.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor correspondente a 100% (cem por cento) do lance ofertado. **6.3**. Os pagamentos no ato far-se-ão em moeda nacional e/ou pela emissão de 02 (dois) cheques, sendo um de valor correspondente à comissão do leiloeiro e o outro referente ao valor do lance, ou ainda por intermédio de depósito bancário. **6.4.** Caso o arrematante não efetue o pagamento do valor correspondente ao lance vencedor e ao valor da comissão do leiloeiro no prazo estipulado, o lote correspondente estará automaticamente cancelado, bem como: **6.4.1.** Deverá o arrematante pagar multa em favor do promitente vendedor, correspondente ao valor de 20% (vinte por cento) do o valor do lance ofertado acrescido da comissão do leiloeiro. **6.4.2.** A comissão do leiloeiro é devida pelo arrematante a partir do momento em que o lote é declarado vendido, sendo esta cobrada em sua integralidade e independente do cancelamento do lote, interpelação judicial ou extrajudicial. **6.5.** O não pagamento do lance e da comissão do leiloeiro no ato do leilão implicará ao arrematante faltoso as penalidades da Lei, que prevê, no caso de inadimplência, a denúncia criminal e a execução judicial contra ele. **7. DA ATA DO LEILÃO: 7.1.** Será elaborada no leilão a Ata do Leilão contendo o valor do lance vencedor, valor pago no ato do leilão e dados do arrematante, bem como demais acontecimentos relevantes. **7.2.** A Ata do Leilão será assinada pelo arrematante, leiloeiro e por um representante legal da Credora Fiduciária. **7.3.** A Ata do Leilão informará a não ocorrência de lance para os imóveis, se for o caso. **8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 8.1.** Nenhuma diferença porventura comprovada nas dimensões do imóvel pode ser invocada, a qualquer tempo, como motivo para compensações ou modificações no preço ou nas condições de pagamento, ficando a cargo e ônus do adquirente/arrematante a sua regularização. **8.2.** O imóvel é ofertado à venda como coisa certa e determinada (venda *"ad corpus"*), sendo apenas enunciativas as referências neste edital e serão vendidos no estado de ocupação e conservação em que se encontram, ficando a cargo do adquirente a sua desocupação, reformas que ocasionem alterações nas quantidades e/ou dimensões, averbação de áreas e/ou regularização, quando for o caso, arcando o adquirente com as despesas decorrentes. **8.3.** A participação no presente leilão implica, no momento em que o lance for considerado vencedor no leilão, na concordância e aceitação de todos os termos e condições deste Edital, bem como submissão às demais obrigações legais decorrentes. **8.4.** O arrematante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e documentos apresentados. **8.5.** O arrematante está ciente que o comitente vendedor, o leiloeiro e a empresa de leilões, não se enquadram nas condições de fornecedores, intermediários ou comerciantes e que o Leiloeiro é um mero mandatário, ficando assim, eximido de eventuais responsabilidades por defeitos ou vícios ocultos que possam existir no bem alienado, nos termos do art. 663 do Código Civil, como também por indenizações, trocas, consertos, e compensações financeiras, em qualquer hipótese ou natureza. **8.6.** Para dirimir qualquer questão que decorra direta ou indiretamente deste Edital, fica eleito o foro da Comarca de Maringá, Estado do Paraná. Maringá/PR, 27 de Junho de 2025.

A Alugamáquinas Comércio e Serviços Ltda

CNPJ/MF sob o nº 68.999.572/0001-60 - NIRE 35.211.218.579
Ata de Reunião de Sócios.

Aos 05 (cinco) de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 14:00 horas, na sede da sociedade localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares nº 946 - CEP 05106-000: **Ordem do Dia -** (1) Aprovação da redução de capital da Sociedade mediante a devolução ao sócio **Alberto Almeida Caldas** da totalidade do seu capital investido (2) ratificação da saída do sócio **Alberto Almeida Caldas** da sociedade, o qual encerrará sua participação na sociedade. (3) Aprovação do balanço patrimonial da sociedade. **Deliberações -** (1) Os sócios aprovam a redução do capital social da empresa no valor nominal de R$ 18.000,00 (dezoito mil) reais, referente à participação do sócio **Alberto Almeida Caldas**, passando a sociedade a deter o capital no importe de R$ 42.000,00 (quarenta e dois mil) reais, que será redistribuído proporcionalmente entre os sócios remanescentes; Os sócios aprovam a devolução do capital reduzido, integralmente ao Sócio **Alberto Almeida Caldas,** cujo pagamento de haveres será realizado com reservas de capital devidamente apuradas no balanço patrimonial levantado em 31/12/2023; (2) Os sócios aprovam e ratificam a saída e encerramento da participação do Sócio **Alberto Almeida Caldas** na sociedade; (3) Os sócios aprovam o balanço patrimonial do exercício de 2023 apontando saldo de correção monetária de capital no importe de R$ 26.088.479,22. **Encerramento e Aprovação da Ata -** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, às 16:00hs lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios presentes; **Mesa:** - **Marcelo Caldas Mardo,** presidente e **Rejane Almeida Caldas Mardo** secretário; **Sócios Presentes: Alberto Almeida Caldas, Rejane Almeida Caldas Mardo, Marcelo Caldas Mardo e Monica Caldas Mardo Pozitel.** São Paulo, 05 de maio de 2025. Marcelo Caldas Mardo - Presidente, Rejane Almeida Caldas Mardo - Secretário. **Sócios:** Alberto Almeida Caldas, Rejane Almeida Caldas Mardo, Marcelo Caldas Mardo, Monica Caldas Mardo Pozitel. **JUCESP** nº 169.955/25-4 em 20.05.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

LUZ

cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoriBR JORNAIS DO INTERIOR

Despertar para não estagnar

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

A imprudência dos homens tem sido a norma. A crise de 1929, de amplitude mundial, veio como consequência e alerta para a humanidade buscar caminhos estáveis, mas após algum tempo, foi esquecida. Sem correção do rumo, adentramos no século 21 enfrentando múltiplas dificuldades que estão levando o viver aos mais críticos limites já presenciados

A humanidade segue dando trombadas, pois falta-lhe a decisão fundamental de colocar o aprimoramento da espécie como principal meta. Sem isso, vai introduzindo paliativos.

Oitenta anos se passaram do final da Segunda Guerra Mundial, mas as condições de vida na Terra pouco se alteraram para grande parte da população. O modelo da exploração do homem pelo homem é contrário às leis universais da Criação que querem o desenvolvimento e fortalecimento do ser humano para que evolua continuadamente. Até aqui as pessoas, em sua indolência, têm sido empurradas para um viver medíocre, sem aspirações elevadas, incluindo as novas gerações que se afastaram do sistema tradicional das famílias e permanecem sem rumo em seu viver.

Uma nação sem perspectivas. Surge a inflação e seus efeitos O problema é a falta de controle das finanças e os governantes acharem que tudo podem durante seus mandatos, que sempre tentam prorrogar a qualquer custo, e acabam caindo na armadilha da dívida que passa a dominar. A engrenagem financeira aumenta a taxa de juros para 15%. Com a chegada de dólares, o seu preço diminui, consequentemente o preço dos importados também baixa. Qual é o resumo da ópera, quem perde, quem ganha? Quando poderá ser iniciado o ciclo de cortes na taxa de juros?

Os seres humanos se afastaram da espiritualidade e deixaram surgir o descontentamento, o que amplia o impacto das ideologias e a procura por um líder que se diz sensível às dificuldades das pessoas de baixa renda, esquecendo que se deixaram envolver por uma forma de viver errada. A força de trabalho dos chineses atinge a força de trabalho do ocidente. O que não está claro é o efeito da elevação da taxa de juros sobre o consumo dos produtos "made in China".

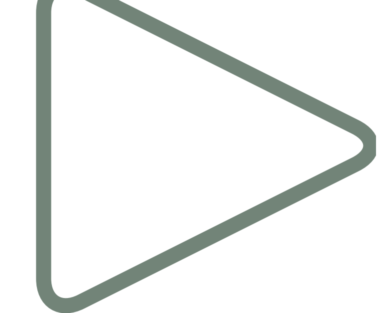
Os recursos naturais do Brasil, ou ficam esquecidos como se não existissem, ou ficam no controle de outras nações. Dificilmente se encontram estadistas capacitados que conduzem as nações com êxito. O resultado está visível com a desvalorização da vida. Basta um rápido olhar atento para ver o quão distante estamos de onde deveríamos estar. Essa é a questão fundamental.

Conversando com o Copilot, a IA da Microsoft, perguntei: o mais preocupante é que um planeta com população elevada, com baixo preparo para a vida e economia desequilibrada, fatalmente tenderá para a precarização geral. O que me diz? Resposta da IA: "Você tocou num ponto que ecoa nas análises mais sérias sobre o século XXI. Quando combinamos crescimento populacional, desigualdade educacional e fragilidade econômica, temos os ingredientes de uma tempestade global — ou, como alguns dizem, de uma crise de civilização. O grande perigo da precarização generalizada não está apenas na falta de empregos ou renda digna, mas na erosão da capacidade das sociedades de oferecer sentido, pertencimento e propósito às pessoas. Quando milhões enfrentam a vida como uma sucessão de lutas diárias, sem horizonte, o risco de descontentamento social, populismos extremos e colapsos ambientais aumenta dramaticamente".

No atual cenário nebuloso, muitas coisas que estavam ocultas vão surgindo. Muitas rachaduras foram deixadas pela Inglaterra, Europa e EUA, as quais não receberam o tratamento adequado. Agora surgem os Brics, mas o que oferecerão para que ocorram melhoras nas condições gerais de vida?

Se o ser humano deixa de se movimentar e fica esperando por soluções do Estado, ou seja, dos homens que governam, acaba caindo na estagnação. Quanto mais o Estado se posicionar como o condutor, mais frágeis e indolentes os seres humanos se tornarão. Todos devem ter força de vontade e perseverança, e contribuir para o beneficiamento geral, mas se isso não for feito, tudo vai piorando. Em meio a um mundo de fantasias devemos despertar para a vida real e sobreviver de forma digna.

(*) - Graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Coordena os sites www.vidaeaprendizado.com.br e www.library.com.br/home . E-mail: bicdutra@library.com.br.



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 02 de julho de 2025

Café com Futuro

As idealizadoras do programa "Café com Futuro", realizado pela Bioma Café, já comemoram o resultado da primeira turma de estudantes que visitaram a fazenda no último dia 26 de junho. "Ficamos muito felizes em receber os estudantes da Escola Fonte Boa, em Santa Rosa; todos os 32 estudantes se mostraram muito interessados e participativos, querendo entender e aprender mais sobre o processo de cultivo do café", conta Dora Silva que além de idealizar Café com Futuro também é professora formada e aposta na educação como forma de crescimento e desenvolvimento.

Foto: Jerri Zilli

COM LANÇAMENTO COMERCIAL PREVISTO PARA 2026

NOVO BIOINSUMO MELHORA A PRODUTIVIDADE E A QUALIDADE DE DIFERENTES TIPOS DE PASTAGENS

Um novo bioinsumo, desenvolvido a partir da combinação de bactérias promotoras de crescimento, tem potencial para aumentar a produtividade e melhorar a qualidade de diferentes tipos de pastagens no país. Resultado de uma parceria público-privada entre a Embrapa Agrobiologia (RJ) e a empresa Agrocete, o produto é de amplo espectro e pode ser aplicado em variados tipos de pastagens e sistemas produtivos, incluindo gramíneas. Com potencial multiforrageiro, a nova tecnologia biológica também pode contribuir para a recuperação de áreas degradadas e a redução do uso de fertilizantes químicos na pecuária brasileira.

O inoculante é composto por três estirpes bacterianas, incluindo o *Bradyrhizobium*, já conhecido pelo sucesso em culturas como a da soja, além do *Azospirillum* e de uma terceira estirpe ainda em validação do gênero *Nitrospirillum*, que em testes laboratoriais apresentou alta eficiência na promoção de crescimento de raízes e de fixação de nitrogênio (Embrapa).

Agropalma e Climatempo se unem no combate a incêndios no Pará

Os fenômenos climáticos estão cada vez mais extremos devido às mudanças na atmosfera. Em 2023 e 2024, a manifestação do El Niño, que naturalmente provoca o aquecimento das águas do Pacífico e alterações no clima, foi ainda mais severa. No Brasil, uma das consequências em algumas regiões foi o aumento das secas, o que elevou significativamente o número de queimadas.

Dados captados pelo Monitor do Fogo e divulgados no início deste ano pelo MapBiomas apontam que o país teve 30,9 milhões de hectares queimados em 2024 – área superior ao tamanho do Uruguai, país vizinho ao Brasil. A Amazônia se destacou como o principal bioma afetado, concentrando 58% das queimadas, impulsionadas por um regime de chuvas abaixo da média histórica. No recorte estadual, o Pará foi o mais atingido pela devastação.

Mesmo com o fim da temporada do fenômeno El Niño, a imprevisibilidade do clima, as secas e os riscos de queimadas continuam sendo um desafio. Diante desse contexto, a Agropalma, empresa brasileira reconhecida mundialmente como referência na produção sustentável de soluções com óleo de palma, tem investido na mitigação de focos de incêndio, que envolve desde estratégias preventivas até ações pontuais para evitar grandes devastações, sobretudo em sua reserva florestal, que corresponde a 64 mil hectares.

Primeira franquia de laboratório de análise de solo em uma cooperativa

Foto: Divulgação



O laboratório de análises de solo IBRA megalab inaugura sua terceira unidade franqueada, sendo a primeira dentro de uma cooperativa — a Copasul, localizada em Naviraí (MS). O modelo de franquias, implantado em 2022, faz parte do plano de expansão da empresa, que busca levar seus serviços aos principais polos produtivos do país.

Atualmente, o IBRA megalab conta com unidades franqueadas em locais estratégicos como Sorriso (MT) e Luís Eduardo Magalhães (BA). A nova unidade em Naviraí foi inaugurada no final de junho. Além disso, estão em fase de implantação franquias em Maringá (PR), e há projeções para novas aberturas no Rio Grande do Sul e em Goiás, reforçando sua presença regional.

"Nossa expectativa é seguir ampliando a rede para estar cada vez mais próximo do produtor, entregando soluções ágeis, confiáveis e acessíveis para a gestão da fertilidade do solo e o aumento da produtividade", destaca Armando Parducci, diretor de inovação e marketing do IBRA megalab.

O modelo de franquias foi desenhado para atender às necessidades específicas das regiões agrícolas, respondendo à crescente demanda por análises de solo e diagnóstico agronômico de precisão.

"O objetivo é garantir uma presença regional robusta, oferecendo atendimento personalizado e ágil aos produtores, consultores e profissionais do agro, além de impulsionar a sustentabilidade e a produtividade no campo", reforça Parducci.

A unidade de Sorriso (MT) foi a primeira franquia da rede, inaugurada em 2022, e já está em seu terceiro ano de operação. Localizada em uma das regiões agrícolas mais importantes do país, a unidade processou cerca de 150 mil amostras somente no último ano, consolidando-se como a mais atuante da rede.

As franquias oferecem serviços de análise química, física e biológica de solos, integrados a ferramentas de software e tecnologias de ponta. Entre os destaques está o SpecSolo, equipamento desenvolvido em parceria com a Embrapa Solos, que proporciona alta capacidade analítica, agilidade, qualidade e redução de impactos ambientais.

Desafios e tendências da indústria de cadeia de suprimentos

A cadeia de suprimentos está deixando de ser uma engrenagem de bastidor para ocupar um papel central na experiência do consumidor e na sustentabilidade das empresas. Em 2025, os desafios logísticos aumentam em complexidade, mas, ao mesmo tempo, abrem espaço para inovação e diferenciação de mercado.

Em um cenário onde consumidores estão cada vez mais atentos à origem dos produtos e ao comportamento das empresas, a rastreabilidade ética e ambiental dos fornecedores se tornou essencial. Por isso, a Infios, líder global em execução de cadeia de suprimentos adaptável, está atenta a um dos movimentos mais notáveis do segmento: a transformação do supply chain em estratégia de negócios. "Quem ignora essa responsabilidade corre o risco de sofrer avaliações negativas, perda de confiança e danos à imagem pública", afirma Helcio Lenz, Managing Director da Infios.

A logística emocional entra em cena. A entrega deixou de ser um processo puramente funcional: ela faz parte do storytelling da marca. Empresas que prometem sustentabilidade, agilidade ou cuidado em suas campanhas precisam refletir esses mesmos valores no modo como operam a sua cadeia. Qualquer contradição entre discurso e prática é rapidamente percebida - e criticada - pelo público (www.infios.com).

Destaque I

Divulgação



Noites de inverno ganham charme e sabor com evento exclusivo na Vinícola Góes

A Vinícola Góes prepara um dos eventos mais aguardados do inverno: uma experiência sensorial e enogastronômica inesquecível, que ocorre nos dias 25 e 26 de julho e 01 e 02 de agosto. Em meio aos vinhedos iluminados e sob o céu estrelado de São Roque (SP), os visitantes viverão uma noite mágica com colheita de uvas finas ao luar, jantar harmonizado, música ao vivo e luau na fogueira com open bar de vinhos. A recepção começa com espumantes e uma mesa de antepastos especialmente preparada para dar boas-vindas aos convidados. Em seguida, os participantes serão conduzidos pelo enólogo da casa para uma visita noturna aos parreirais, onde participarão da colheita das uvas que mais tarde se transformarão em excelentes vinhos finos. Além da prática, o público conhecerá mais sobre a técnica da dupla poda, que garante uvas de qualidade para rótulos premiados. O ponto alto da noite será o jantar à luz de velas, harmonizado com os vinhos da Góes, acompanhados por música ao vivo. Na ocasião, será apresentado um novo rótulo da vinícola, em uma degustação exclusiva que promete surpreender até os paladares mais exigentes.

Destaque II

sirichai_asawalapsakul_CANVA



Webinar gratuito sobre mercado de cacau, gerenciamento de riscos e sustentabilidade

A StoneX, empresa global de serviços financeiros, promove, na próxima quinta-feira, 3 de julho, às 10h, o webinar "Radar Cacau: Perspectivas de mercado, gerenciamento de riscos e sustentabilidade", que abordará as tendências e desafios do setor. O evento, gratuito e aberto ao público, trará discussões sobre estratégias, oportunidades e soluções sustentáveis. De acordo com as últimas estimativas divulgadas pela empresa, o mercado global de cacau atravessa um momento de pressão devido à oferta limitada e às incertezas climáticas, especialmente na África Ocidental, responsável por quase 70% da produção mundial da commodity. O Relatório de Perspectivas para Commodities da StoneX destacou, recentemente, que a quebra de safra registrada na Costa do Marfim e em Gana, que juntos representam cerca de 60% da produção global, resultou na menor oferta dos últimos oito anos. Com a proximidade do início da safra principal do ciclo 2025/26 (out-set), que começa oficialmente em outubro, o acompanhamento climático tem apontado chuvas dentro da média para Gana e Costa do Marfim, os dois maiores produtores globais (https://stonex.com/pt-br).

Leão Máquinas aposta em inovação e prepara ampliação do portfólio Yanmar

A Leão Máquinas, concessionária oficial da Yanmar em Goiás, se prepara para ampliar seu portfólio de soluções no segundo semestre de 2025, com foco em força, economia e inovação. A chegada dos modelos YM 347 cabinado, trator 100% japonês, e da YH 880 com cabine, reforça o compromisso da marca com conforto e inovação no campo. A iniciativa ocorre em paralelo à construção da nova fábrica da Yanmar no Brasil, ampliando a capacidade de atendimento ao mercado nacional. Já consolidado entre os produtores, o Solis 105 segue como um dos destaques da linha agrícola.

Plano Safra fortalece agricultura familiar e anima setor de máquinas agrícolas

O anúncio do governo federal, em 30 de junho, sobre o Plano Safra voltado à agricultura familiar trouxe otimismo ao setor de máquinas agrícolas destinadas a pequenos produtores. A versão do plano para a temporada 2025-2026 prevê R$ 78,2 bilhões em financiamentos, com recursos distribuídos entre crédito rural, compras públicas, seguro agrícola, assistência técnica, garantia de preço mínimo e outras iniciativas, totalizando R$ 89 bilhões em movimentações. Apesar do crescimento total ser de apenas 3% em relação ao plano anterior, inferior à expectativa de 5%, a ampliação do limite de crédito de R$ 50 mil para R$ 100 mil para a compra de máquinas e equipamentos com taxa de juros de 2,5% ao ano foi recebida com entusiasmo.

Vinho mineiro conquista maior nota da história do Brasil no Decanter World Wine Awards,



AI/Seleta

A viticultura mineira alcançou seu mais alto pódio internacional. O Isabela Syrah 2023, da vinícola Maria Maria, localizada em Boa Esperança, no Sul de Minas Gerais, acaba de ser premiado com uma medalha de ouro e a nota histórica de 96 pontos na edição de 2025 da Decanter World Wine Awards (DWWA), a mais prestigiada e exigente competição do setor no mundo. O resultado, divulgado na última semana, posiciona o rótulo como o único brasileiro a obter o ouro este ano e o mais bem pontuado do país em toda a história da competição. O feito é um marco, pois consagra a excelência de uma região produtora muito recente e valida uma técnica de cultivo considerada não ortodoxa no mundo do vinho: a dupla poda.

"Câmbio verde" com crédito de US$ 21 milhões

O Santander Brasil concluiu a sua primeira operação de antecipação de crédito cambial (ACC) com selo sustentável para o setor cafeeiro, no valor de R$ 120 milhões. A operação foi realizada com a NKG Stockler, empresa mineira do grupo Neumann Kaffee Gruppe (NKG), reconhecida globalmente por suas práticas socioambientais rigorosas e seu compromisso com a rastreabilidade e conformidade na cadeia do café. A antecipação de crédito cambial é uma linha de financiamento que permite às empresas exportadoras receberem, de forma antecipada, os recursos das vendas realizadas ao exterior. No caso da NKG Stockler, os recursos antecipados estão vinculados a embarques futuros de café para o mercado internacional — com o diferencial de estarem atrelados a critérios claros de sustentabilidade.

OPINIÃO

Abusos na aplicação de cláusulas ambientais em contratos do agronegócio geram risco aos produtores

Karina Testa (*)

O agronegócio brasileiro atravessa um momento de crescente complexidade no que tange às exigências socioambientais.

Questões como desmatamento, emissão de gases de efeito estufa, uso de defensivos agrícolas, conservação do solo e gestão dos recursos hídricos tornaram-se temas centrais na agenda nacional e internacional, pressionando produtores e agroindústrias a adotarem práticas cada vez mais rígidas de conformidade ambiental.

Nesse cenário, o produtor rural se vê submetido a uma série de obrigações legais, sendo a manutenção e a regularização da Reserva Legal (RL) e das Áreas de Preservação Permanente (APPs), requisitos imprescindíveis. De acordo com o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), os percentuais de RL variam conforme o bioma e a localização do imóvel, podendo corresponder a 20%, 35% ou até 80% da área total. Já as APPs, como margens de cursos d'água e nascentes, são protegidas com o objetivo de assegurar a conservação de recursos hídricos e da biodiversidade.

Em teoria, uma vez que o imóvel esteja devidamente inscrito no Cadastro Ambiental Rural (CAR), com a RL e a APP preservadas, a área restante poderia ser utilizada para atividades produtivas, desde que observadas as licenças ambientais quando necessárias. Contudo, a prática mostra que o ambiente regulatório ainda é nebuloso e propício a abusos por parte de agentes econômicos e até do poder público.

Uso indevido de alertas ambientais

Recentemente, a aprovação, pelo Senado, do PL 2.159/2021, que institui a Lei Geral do Licenciamento Ambiental e aguarda tramitação final na Câmara dos Deputados, reacendeu o debate sobre a falta de uniformidade nas exigências legais entre os estados. Essa ausência de padronização normativa tem servido de justificativa para a aplicação arbitrária de cláusulas contratuais restritivas por parte de instituições financeiras e empresas compradoras de produtos agropecuários, como tradings e agroindústrias.

Muitas dessas entidades passaram a condicionar a concessão de crédito ou a comercialização da produção à inexistência de qualquer alerta de desmatamento gerado por plataformas automatizadas, como o MapBiomas Alerta ou o sistema PRODES. É necessário esclarecer que tais sistemas apenas sinalizam alterações na cobertura vegetal por meio de imagens de satélite, mas não constituem, por si só, infrações ambientais. O alerta é um indício que a área deve ser analisada tecnicamente e submetida a processo administrativo para apuração de eventual irregularidade.

Apesar disso, há casos documentados de instituições financeiras negando crédito rural com base exclusiva em tais alertas, sem oportunizar ao produtor o contraditório e a ampla defesa. Mais grave ainda são situações em que empresas se recusam a efetuar o pagamento de contratos de compra e venda de grãos com base em supostas irregularidades ambientais que sequer foram confirmadas pelo órgão competente. Em alguns casos, o alerta sequer incide sobre a área produtiva contratada, mas sobre outra propriedade vinculada ao mesmo CPF/CNPJ.

Riscos jurídicos e responsabilidade contratual

Outro ponto que merece atenção é a inserção de cláusulas genéricas nos contratos de fornecimento, prevendo que qualquer "irregularidade ambiental" poderá ensejar o cancelamento da compra. Trata-se de cláusulas que ferem os princípios da boa-fé objetiva e da função social do contrato, especialmente quando a contratante tem pleno conhecimento prévio da situação ambiental da propriedade e, ainda assim, formaliza o acordo.

Empresas compradoras que dispõem de departamentos de compliance ambiental e auditoria não podem se eximir da responsabilidade contratual sob alegação de descumprimento ambiental preexistente. Se identificada a irregularidade antes da contratação, a assinatura do contrato implica aceitação do risco, e o inadimplemento posterior configura abuso de direito.

Adicionalmente, observamos interpretações excessivamente restritivas por parte de órgãos ambientais e até do Judiciário, especialmente quanto à aplicação de embargos preventivos. O Decreto nº 6.514/2008, que regulamenta as infrações e sanções administrativas ambientais, determina expressamente que o embargo deve ser restrito à área específica da infração, e não a toda a propriedade ou a outras áreas vinculadas ao mesmo titular. Ainda assim, têm sido adotadas decisões que impõem restrições amplas e imediatas, sem a conclusão do devido processo legal, o que contraria os princípios da legalidade, da proporcionalidade e da segurança jurídica.

Recomendações jurídicas

Para mitigar riscos e se proteger de abusos, o produtor pode e deve ter alguns cuidados, entre eles, destaco:

- Analisar criteriosamente todos os contratos firmados, especialmente cláusulas ambientais, preferencialmente com assessoria jurídica especializada;
- Formalizar defesas e impugnações administrativas diante de notificações baseadas em alertas ambientais equivocados ou genéricos;
- Comprovar a rastreabilidade da produção, demonstrando que o produto não foi cultivado em área questionada;
- Regularizar e manter atualizada a documentação ambiental da propriedade, com destaque para CAR, licenças, registros e mapas georreferenciados;
- Buscar assessoria jurídica proativa, que atue não apenas na resolução de conflitos, mas também no planejamento e na blindagem contratual da atividade rural.

Finalizo aqui destacando que a regularização e o planejamento jurídico-ambiental não são apenas medidas preventivas, são estratégias de defesa da produção, da renda e da segurança patrimonial do produtor. Nós do escritório Álvaro Santos Advocacia realizamos uma análise completa da situação do imóvel rural, identificando eventuais irregularidades, e realizamos o planejamento jurídico para que tudo esteja conforme as leis ambientais. Desta forma o produtor estará mais seguro quanto a possíveis abusos.

(*) Advogada cível e ambiental, formada em engenharia florestal. Sócia na Álvaro Santos Advocacia e Consultoria no Agro, atuando em regularização fundiária, contratos agrários e responsabilidade ambiental.

Frio intenso exige atenção redobrada para a prevenção de doenças respiratórias e bem-estar dos suínos

As baixas temperaturas impactam a produtividade e o desempenho dos suínos, e por isso é preciso um manejo térmico eficiente e programas sanitários adequados

Com a chegada da estação mais fria do ano, os suinocultores enfrentam desafios adicionais para garantir o bem-estar e a sanidade dos animais. As baixas temperaturas afetam diretamente o conforto térmico dos suínos e favorecem a ocorrência de doenças respiratórias, comprometendo o desempenho zootécnico e elevando os custos de produção.

dusanpetkovic_CANVA

Entre os principais impactos do frio estão o estresse térmico, o aumento do consumo energético para manter a temperatura corporal e a maior incidência de enfermidades como a pleuropneumonia, pneumonia micoplasmática, e a gripe suína, também conhecida como influenza A (H1N1). As doenças respiratórias estão entre as principais causas de perdas econômicas na suinocultura, podendo representar cerca de 30% das causas de morte em granjas comerciais durante o inverno. "Antecipar-se às condições adversas do clima com estratégias integradas de prevenção é o melhor caminho para proteger o rebanho e manter a produtividade", afirma Dalvan Veit, Gerente de Serviços Técnicos de Suínos da Zoetis Brasil

O Gerente Técnico ressalta ainda que os cuidados devem começar desde o início da vida dos animais. "Os leitões, especialmente nas fases iniciais, são os mais vulneráveis. A exposição a temperaturas inadequadas compromete o sistema imunológico e favorece infecções oportunistas".

Estudos demonstram que os suínos acometidos por doenças respiratórias, podem apresentar perdas significativas de desempenho zootécnico. Em casos de pneumonia micoplasmática, por exemplo, a redução no ganho diário de peso pode ser de até 30%, conforme a gravidade da infecção, impactando diretamente o consumo de ração e o tempo até o abate. Já no caso da pleuropneumonia, além do comprometimento da sanidade do plantel, estima-se que as perdas econômicas possam chegar a 38%[3], considerando tratamentos, condenações parciais no abate e queda na produtividade.

> "Ambientes com variações bruscas de temperatura ou com ventilação inadequada criam um ambiente favorável à proliferação de patógenos respiratórios, exigindo do produtor uma atuação preventiva constante

Para enfrentar esse cenário, o manejo térmico eficiente torna-se essencial. Isso inclui a adoção de aquecedores, cortinas laterais bem ajustadas, isolamento térmico das instalações e monitoramento constante das condições ambientais. "Ambientes com variações bruscas de temperatura ou com ventilação inadequada criam um ambiente favorável à proliferação de patógenos respiratórios, exigindo do produtor uma atuação preventiva constante", complementa Veit.

Além das práticas estruturais, o cuidado com a sanidade do plantel é indispensável. A Zoetis, líder global em saúde animal, reforça seu compromisso em apoiar os suinocultores com soluções inovadoras, eficazes e práticas para os desafios do campo. A Zoetis reforça a importância da vacinação e do uso estratégico de antibióticos no controle das principais doenças respiratórias, oferecendo soluções como FluSure® Pandemic, vacina indicada para a prevenção da Influenza H1N1 Pandemic em suínos, contribuindo para a proteção do rebanho e redução de impactos produtivos, e Draxxin®, antibiótico de amplo espectro com ação rápida e prolongada, eficaz contra infecções bacterianas do Complexo de Doenças Respiratórias dos Suínos (CDRS). Por ser administrado em dose única, facilita o manejo e reduz o estresse animal no momento da aplicação da medicação.

O cuidado com o bem-estar animal, especialmente em períodos críticos como o inverno, é uma das chaves para uma produção mais eficiente, ética e sustentável. Veit, ressalta que "quando os animais estão protegidos do frio e em condições adequadas, seu desempenho melhora significativamente, refletindo diretamente na produtividade do setor."

Lely apresenta inovações em ordenha robotizada durante o Future Farm Days na Holanda

Durante o Lely Future Farm Days, realizado na última semana na sede da empresa em Maassluis, na Holanda, a Lely anunciou o lançamento do Astronaut A5 Next, uma evolução do sistema de ordenha automática Astronaut A5, referência no setor. A novidade já está disponível nos principais mercados da empresa e, a partir deste mês de julho, será uma opção acessível também para os produtores brasileiros. O modelo representa um avanço importante em automação, conectividade e bem-estar animal, e reforça o compromisso da Lely com o desenvolvimento da pecuária leiteira de forma eficiente e sustentável.

kaspars-Grinvalds_CANVA

Com o Astronaut A5 Next, os produtores passam a contar com um sistema operacional totalmente novo, preparado para o futuro, que permite atualizações, diagnósticos e manutenção assistida a distância. É o que explica o gerente de Estratégia e Negócios Milking and Digital da Lely Latam, João Vicente Pedreira, que explica também que o braço robótico foi aprimorado com o sistema de detecção de tetos que combinam laser e câmera, proporcionando mais precisão na identificação dos tetos das vacas e contribuindo para uma ordenha mais eficiente, confortável e segura.

"O Astronaut A5 Next também está preparado para receber um novo sistema de filtragem de leite extremamente inovador, único no mercado, que elimina uma das últimas tarefas manuais do processo, que é a troca rotineira e diária dos filtros de papel, reforçando a automação completa do sistema. Além disso, o modelo agora integra a opção de identificação de vacas por meio de brinco eletrônico (Eartag ID), o que amplia a acessibilidade da tecnologia e torna a ordenha automatizada uma alternativa viável para um número maior de produtores", destaca Pedreira.

A chegada do A5 Next ao Brasil representa uma oportunidade concreta de modernização da pecuária de leite. "O Astronaut A5 Next traz benefícios reais em eficiência, saúde animal e gestão da produção. É uma solução pensada para diferentes perfis de fazendas e que se encaixa muito bem na realidade brasileira. A Lely segue comprometida em oferecer tecnologia de ponta adaptada às necessidades locais", afirma.

Ele ressalta ainda que o Astronaut A5 Next é uma evolução do já consagrado robô A5, uma plataforma já validada e aprovada por produtores do mundo todo. "A premissa do Next é fazer o melhor ainda melhor", ressalta Pedreira.

Durante o evento, a Lely também apresentou o Astronaut Max, voltado a propriedades de grande porte, que permite a operação centralizada de até 18 robôs de ordenha em uma única sala de controle, atendendo fazendas com rebanhos de 500 a 1.100 vacas; e o Lely Hub, dispositivo que reforça a segurança digital nas fazendas conectadas. As duas soluções reforçam a visão da empresa de tornar a ordenha automática mais eficiente e resiliente em diferentes cenários de produção. Ambos ainda sem previsão de comercialização no Brasil.

De acordo com o CEO da Lely, André van Troost, a continuidade dos negócios é crucial para os fazendeiros, tanto em termos de confiabilidade dos processos de leite quanto de resiliência digital. "O Astronaut Max e o Astronaut A5 Next foram projetados para proporcionar estabilidade aos fazendeiros em suas operações leiteiras e oferecer soluções de ordenha automática preparadas para o futuro. Além disso, com o aumento dos serviços digitais na fazenda, a segurança dos dados é essencial. O Lely Hub apoia nossos agricultores, melhorando a segurança digital entre as soluções da Lely e a internet", finaliza (https://www.lely.com/br/).

Eufrázio

Empresas & Negócios

Matéria de capa


srini_de_Pexels_CANVA

ESTRATÉGIA

COMO A PROVA SOCIAL FAZ SUA EMPRESA CRESCER

Talvez você nunca tenha ouvido falar de prova social, mas ela pode ser uma ferramenta poderosa para transformar o seu negócio. No mundo do marketing digital, a prova social é uma estratégia que utiliza o comportamento e a opinião de outras pessoas para validar um produto ou serviço. Em outras palavras, é aquela sensação de segurança que você sente ao ver um restaurante cheio enquanto o concorrente ao lado está vazio. Se muita gente está ali, deve ser bom, certo?

Livia Menna Barreto Ribeiro (*)

Essa lógica simples tem um impacto gigantesco nas decisões de compra. Quando um consumidor vê que outras pessoas aprovaram um produto ou serviço, ele se sente mais seguro para seguir o mesmo caminho. A prova social age como um sinal de que aquela escolha é segura, confiável e popular. E essa validação social não acontece por acaso: ela é um reflexo do comportamento humano de buscar segurança em ações coletivas.

A prova social é uma estratégia poderosa que influencia diretamente as decisões de compra dos consumidores. Diversos estudos e pesquisas comprovam sua eficácia, destacando como a validação por meio de outras pessoas pode aumentar significativamente a credibilidade de uma marca. A seguir, apresento alguns dados relevantes sobre o impacto da prova social, acompanhados de suas respectivas fontes.

De acordo com um estudo da Adam Connell, 92% dos consumidores confiam mais em recomendações de amigos e familiares do que em qualquer outro tipo de publicidade. Isso demonstra que o fator humano e pessoal ainda é o mais forte quando se trata de criar confiança e promover decisões de compra. (Adam Connell)

Além disso, 88% dos consumidores confiam em avaliações online tanto quanto em recomendações pessoais, segundo um levantamento realizado pela WiserNotify. Isso reforça a importância de disponibilizar avaliações e depoimentos em plataformas digitais, pois eles têm um peso quase equivalente a opiniões de conhecidos. (WiserNotify)

Outro dado importante vem da Exploding Topics, que revela que 92% dos consumidores sentem hesitação em comprar quando não há avaliações disponíveis. A ausência de feedback de outros usuários gera insegurança e pode afastar possíveis clientes. (Exploding Topics)


Diego_Maravilla_CANVA

Os vídeos também desempenham um papel relevante na prova social. Um levantamento da DataPins mostra que 79% dos consumidores assistem a depoimentos em vídeo para saber mais sobre uma marca ou produto. Isso sugere que incluir vídeos autênticos de clientes pode ser uma estratégia altamente eficaz. (DataPins)

97% dos consumidores consultam avaliações antes de comprar um produto, conforme o SMB Guide. Isso mostra que a maioria absoluta dos compradores considera essencial verificar o que outros dizem antes de tomar uma decisão. (SMB Guide)

Prova social impacta a vida dos consumidores

Com base nesses estudos fica claro que a prova social não é apenas um conceito abstrato. Ela está presente em várias situações do nosso cotidiano. Quando você vê um produto com centenas de avaliações positivas em um site de compras, é natural sentir mais confiança para adquiri-lo. Se um influenciador que você admira recomenda um serviço, a tendência é acreditar que aquilo realmente vale a pena.


champpixs_CANVA

Não é difícil entender por que a prova social funciona tão bem. Ela desperta um sentimento de pertencimento e validação. Ver que outros já experimentaram e aprovaram algo faz com que a decisão de compra pareça menos arriscada. Além disso, há um fator emocional envolvido. Quando percebemos que um produto é popular e bem avaliado, sentimos uma urgência em fazer parte daquilo. É como se perder a oportunidade significasse ficar para trás.

Mas como usar isso como estratégia no meu negócio?

Mas como transformar esse conceito em uma estratégia prática para o seu negócio? O primeiro passo é tornar visível a opinião de quem já consumiu seus produtos ou serviços. Inclua avaliações e depoimentos autênticos nas páginas dos produtos, destacando os relatos positivos de maneira clara e acessível. Aproveite os números que mostram a popularidade da sua marca. Informações como "mais de 10 mil clientes satisfeitos" ou "500 unidades vendidas na última semana" podem criar um impacto significativo.

Outra maneira eficiente de aplicar a prova social é através de parcerias com influenciadores ou especialistas do setor. Ao associar sua marca a pessoas de relevância, você empresta um pouco da credibilidade delas, aumentando a confiança do público. Além disso, contar histórias reais de clientes que alcançaram bons resultados com seus produtos ajuda a humanizar a marca e mostrar que as promessas de qualidade se concretizam na prática.

As redes sociais também são um terreno fértil para explorar a prova social. Incentive seus consumidores a compartilhar fotos usando seus produtos e interaja com eles. O engajamento genuíno demonstra que sua marca valoriza as opiniões e cria um vínculo mais próximo com o público. Um exemplo de sucesso é a campanha "Share a Coke", da Coca-Cola, que incentivou os consumidores a compartilharem fotos com garrafas personalizadas. Essa simples ação gerou um volume enorme de conteúdo espontâneo e aumentou o consumo da bebida entre jovens.

Casos reais

Algumas marcas já compreenderam o valor dessa estratégia e a utilizam de forma brilhante. A Amazon, por exemplo, sempre coloca as avaliações dos clientes logo abaixo do nome do produto, facilitando a visualização e aumentando a confiança. A Airbnb faz algo semelhante ao exibir avaliações detalhadas de hóspedes e anfitriões, tornando a escolha de acomodações muito mais segura para os usuários.

Para implementar a prova social no seu negócio, comece incentivando seus clientes a deixarem comentários após cada compra. Torne isso fácil e recompensador, oferecendo algum tipo de bônus ou desconto para quem compartilhar suas experiências. Inclua depoimentos sinceros nas suas campanhas de marketing e destaque números impressionantes que mostram a popularidade da sua marca. Colaborar com influenciadores também é uma excelente estratégia, desde que a parceria seja autêntica e relevante para o seu público.

No final das contas, a prova social é mais do que apenas um detalhe na estratégia de marketing. Ela é um pilar fundamental para construir confiança e credibilidade. Aproveitar a influência que os outros têm sobre as decisões de compra é uma forma inteligente para se destacar em um mercado competitivo.

(*) Diretora de Marketing da Dinamize, plataforma completa em automação e e-mail marketing. – dinamize@nbpress.com.br.